



■ **Índios da reserva dos tapebas foram ao Cambéba pedir apoio**

Governador intermediará saída dos posseiros da terra dos tapebas

O governador Tasso Jereissati irá conversar com o prefeito de Caucaia para solucionar o problema das famílias assentadas nas terras indígenas. O cacique tapeba Francisco Alves Teixeira considerou a reunião um avanço nas negociações ■

O governador do Ceará, Tasso Jereissati, assumiu o compromisso de conversar com o prefeito de Caucaia, José Gerardo Arruda, para viabilizar uma proposta de reassentamento das famílias não indígenas que vivem no território dos tapebas. A informação foi dada ontem pelo cacique tapeba Francisco Alves Teixeira e pelo advogado da Pastoral Indigenista, Antônio Gomes, na saída da audiência pública com o Governador, no Cambéba. O arcebispo de Fortaleza, dom Cláudio Hummes, também participou do encontro ontem pela manhã.

Em 24 de setembro deste ano foi publicado no Diário Oficial da União o reconhecimento dos 4.658 hectares pertencentes aos tapebas. A terra foi identificada, delimitada e demarcada pela Funai, mas ainda falta a retirada dos posseiros da região. De acordo com o representante no Ceará da Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito

Santo (APOINME), Antônio Ricardo Domingos, conhecido como Dourado Tapeba, existem quatro empresas na região e não há estimativa do número de posseiros.

"Nós não queremos resolver um problema social e criar outro. Por isso procuramos o Governador", afirmou o advogado da Pastoral. Antônio Gomes explicou que a responsabilidade de reassentar as pessoas é do INCRA e da Funai, mas como as famílias são pobres e os órgãos não têm condições de fazer o reassentamento, resolveram procurar ajuda dos órgãos estaduais e municipais.

O primeiro interlocutor foi o Governo do Estado porque, segundo os índios, a prefeitura tem se recusado a conversar. "O poder municipal está fechado porque é contrário à questão indígena", disse Gomes. Eles citam como exemplo da falta de cooperação da prefeitura, a decisão de José Gerardo de criar um pólo industrial na área indígena.